ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1941 N.º 6698

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As mulheres suiças reuniram-se, por intermedio das suas delegadas, em Macolin-sur-Bierme, a-fim-de responderem ao apelo que lhes foi dirigido, no instante em que o povo modelar quere sentir-se em comunhão com todos os seus elementos de acção e pensamento.

Foi um espectaculo de bom senso e de acendrado patriotismo.

Baniu-se a palavra feminismo.

Ficou sómente a mulher e o seu dever, perante a Patria.

Um só homem assistiu á reunião, o sr. Th. Spoerri, que resumiu, nos termos seguintes, as suas impressões:

—Senhores, sossegai: nada de revolucionario nem mesmo de feminista! Encontrei, nessas senhoras, uma modestia e uma discrição mui louvaveis. Mas constatei com satisfação que todas afirmavam o proposito de servir e não de reivindificar, traduzindo uma consciencia aguda do que as «boas» vontades podem fazer e sobretudo do papel que a mulher desempenha, mau ou não, queiramos ou não queiramos, na nossa vida nacional.

Nalguns países supõe-se que á mulher não cabe qualquer intervenção, quando os acontecimentos perdem o seu ritmo normal e se tornam imensos como um mar encapelado. Trata-se dum erro e por sinal perigosissimo.

A missão da mulher, conforme pensa M.lle B. Vuillermain inspira-se principalmente no amor de que é a lampada e a ara do sacrificio.

Quando um povo carece de sentir-se forte contra a desdita, ela alimenta os corações, defendendo-os de fraquesas e de insensatos temores. O homem mostra-se destemido e ousado, mas conta com o sacrario de afectos e esperanças cujo santuario está no seu lar.

■

Será agora que os países islamitas vão tomar verdadeira consciencia da sua união e colaboração politicas?

Meca é um laço religioso, uma aproximação momentanea e uma invocação duradoira. Não é bastante para formar uma vontade comum.

Que se exige para isso?

O desinteresse indispensavel para ver e reconhecer no vizinho o amigo e aliado, capaz de sacrificar o egoismo a um ideal de solidariedade combativa. Parecendo que é pouco, os islamitas nunca o conseguiram, desde tempos bem antigos. E, no entanto, a questão é de vida ou de morte: ou eles se sobrepõem aos seus particularismos e desconfianças mutuas ou, na hipotese contraria, quedam expostos ás cubiças insaciaveis das aves de rapina.

■

No seu recentissimo discurso, pronunciado comovidamente diante do Conselho do Condado de Londres, Churchill louvou o comportamento admiravel dos londrenses que têm suportado os ataques do inimigo com modelar estoicismo.

Ha raças que lutam e sofrem e não se arredam da fé que os anima. Até nas horas dificeis ou tragicas, mostram a tempera do seu caracter.

A tal respeito, a guerra actual tem-nos dado exemplos de cousas sublimes que, através do ferro, do fogo e da morte, abonam tanto os grandes como os pequenos povos. Como diria Pedro o Grande, a guerra só é cruel quando os bravos não têm pela frente soldados iguais a eles.

■

As contas apresentadas pela C. P., no exercicio de 1940, mostram que as receitas subiram 14.500 contos, e que o agravamento das despesas normais foi menor do que o previsto. Ano favoravel seria este, e contudo o prejuizo foi de 14.434 contos, o dobro precisamentte do que em 1939.

Porquê? Pregunta simples á qual se responde com a mesma simplicidade: só o carvão, á sua parte, custou mais 31 mil contos do que no ano anterior.

Contas publicas

A nossa administração financeira continua a regular-se por normas que a experiencia vem confirmando, de ano para ano, como judiciosas e eficazes contra as perturbações dos tempos, especialmente as derivadas do ciclone chamado guerra. As contas publicas de 1940 convencem-nos de que o titular da pasta das Finanças vela pelos dinheiros da nação com inteligencia, prudencia e absoluta honradêz, seguindo o exemplo de Salazar que estabeleceu uma irrepreensivel linha de conduta de que a historia conservará boa e duradoura memoria.

O país que, graças aos esforços duma politica que não se propõe sustentar erros, mas emendá-los constitue, na hora grave que atravessamos, a prova cabal do que se pode realizar, quando existe uma barreira contra a desordem, a imprevidencia e a prodigalidade.

Quem nos iguala na segurança com que encaramos os acontecimentos que rompem catastroficamente, mesmo no seio de povos que haviam criado fama de laboriosos e alheios a aventuras?

Para muita gente o desafogo financeiro em que vivemos, a coberto, portanto, de sobressaltos e surpresas desagradaveis, toma o aspecto dum ilusorio beneficio que, talvez, pudesse ser substituido com vantagem por um regime de gastos imoderados em que o futuro, sacrificado ao presente, seria considerado como uma especie de terra de ninguem.

Que tenebrosa ilusão!

Tudo se paga neste mundo, quando nós, em vez de cumprirmos os nossos deveres, nos comportamos como os aventureiros que não calculam nem o valor da honra nem o do trabalho. Na época em que o nosso nome, no estrangeiro, não gozava, sob o ponto de vista creditício, dum respeito por aí além, nós sofremos afrontas, nas grandes metropoles do ouro, que nos fizeram subir ás faces um estranho e insuportavel rubor.

A quem haviamos nós de estender a mão, agora que a desconfiança e o desasocego paralizam os mercados de capitais?

Na segura situação em que nos encontramos, lutando, é certo, contra as repercussões directas e indirectas da guerra, resistimos com exito—o que não quere dizer com facilidade—ás duras privações que, em muitas terras, outrora felizes, quebram as energias e avultam os terrores pelo dia de amanhã.

«Todas as despesas ordinarias são custeadas por receitas tambem ordinarias de que sobejam ainda quantias importantes com que se acode aos gastos extraordinarios...»

Que mais poderiamos desejar?

Não somos um «caso» invejavel?

Governar, no verdadeiro sentido da palavra, nunca foi um passatempo alegre, porque os problemas e as dificuldades não dormem. Quando, porém, tudo anda fora dos eixos, em plena tormenta, com o perigo a multiplicar-se em receios e ameaças, governar acarreta responsabilidades tais que é necessario ter ombros assás solidos para as suportar. Se já houve algum momento em que os portugueses, aconselhados pelo instinto da propria conservação, devem unir-se e afastar de si rebeldias e cizanias, é este em que estamos.

Costuma-se dizer:

—Todos por um e um por todos.

Para nós basta-nos isto:

—Sejamos tão leais á nossa Patria que, entre nós, não surjam outras divergencias, senão as de melhor a servirmos.

Quem assim proceder fica isento de remoques e censuras. O sr. ministro das Finanças acaba de nos dar ao vivo uma lição digna do nosso brio: a sua acção encerra ensinamentos que cada um de nós aproveitará, segundo a sua compreensão do civismo.

Os dinheiros publicos, sempre sujeitos a percalços funestos, se não forem recolhidos e administrados com o maior escrupulo, desviam-se da sua benefica função, que é activar e manter o potencial da nação, de modo que cresça e prospere.

A garantia de que não vogamos expostos aos golpes inesperados da fortuna assenta na ordem financeira, bem protegida contra a maior tormenta da historia.

O Japão decretou a mobilização

O principe Konoye foi encarregado de formar o novo govêrno

CHANGAI, 17—Telegrafam de Toquio anunciando que está a fazer-se a mobilização completa em todo o Japão. Ignora-se qual o destino que será dado ás tropas mobilizadas.—(U. P.).

LONDRES, 17 — Os circulos diplomaticos bem informados desta capital receberam a confirmação de que foi decretada a completa mobilização em todo o Japão. Ignora-se, porém, quais os motivos que levaram o Japão a tomar essa resolução.—(U. P.).

O principe Konoye foi encarregado de formar o novo governo niponico

TOQUIO, 17.—O imperador Hirochito, que se encontrava na sua residencia de verão em Hayama, regressou esta manhã a Toquio. Logo que chegou á capital, o imperador Hirochito chamou ao Palacio Imperial o principe Pumimaro Konoye, chefe do governo demissionario, e encarregou-o de formar o novo gabinete.—(United Press).

Diligencia niponica junto do governo sovietico

BERNE, 17.—Sabe-se de Toquio que o embaixador do Japão em Moscovo recebeu ordens para saber de Molotov qual o alcance da aliança anglo-sovietica.—(R. R.).

Molotov avistou-se em Moscovo com o embaixador japonês

TOQUIO, 17.—«Asahi Shimbun» publica um telegrama de Moscovo anunciando que Molotov, comissario para os Negocios Estrangeiros, numa conferencia que teve com Tatekawa ,embaixador do Japão em Moscovo, explicou-lhe que o acôrdo militar anglo-sovietico estipula uma acção conjunta de ambos os países, apenas na luta contra a Alemanha.

Aquele jornal japonês acrescenta que Molotov expressou a Tatekama o desejo de que o Japão e a Russia continuem a manter as melhores relações de amizade, pois a U. R. S. S. nunca tomará parte em quaisquer acôrdos destinados a combater o Japão.—(United Press).

Não houve qualquer ameaça japonesa contra a Indochina

VICHY, 17.—Desmente-se oficialmente a noticia emanada de Londres, segundo a qual o Japão teria ameaçado de guerra a Indochina, se não fossem satisfeitos os seus pedidos. Precisa-se nos circulos oficiais franceses que as relações franco-niponicas são excelentes.—(R. R.).

Declarações do comandante das forças inglesas do Extremo Oriente

SINGAPURA, 17 — Brooke Popham, comandante chefe das forças britanicas no Extremo Oriente, comentando as noticias sobre um movimento da parte do Japão, declarou: «Estamos completamente preparados, venha o que vier. Temos confiança em que, sejam quais forem as exigencias impostas ás forças britanicas no Extremo Oriente, não nos encontrarão desprevenidos».—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelbranco de Paiva Brandão, D. Maria Genoveva Cirilo Machado Pinto Basto, D. Maria José de Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Margarida Manuel de Mendonça Côrte Real, D. Ilda Julia de Sá Pinto de Abreu Sotomaior Gomes Leal Cardia, D. Alice Fernandes Velasco y Bácha, D. Matilde Aires de Sá, D. Helena Archer Guedes da Silva Fonseca da Costa Gomes, D. Eliza Coelho Messeder, D. Esperança Matos Rosa Duque Bernardes, D. Maria Manuela Ferreira Pedroso de Lima, D. Maria Luiza Oliveira Pegado, D. Delfina Ervedosa e D. Laura Couto Lopes e a menina Maria Leonor Saturio Pires de Sequeira Braga.

CASAMENTOS

Na maior intimidade, realizou-se no sabado passado na igreja paroquial do Luso, o casamento da sr.ª D. Dorinda Duarte de Figueiredo com o sr. Vitorino Cesar Doria. Finda a cerimonia foi servido um almoço na Vila Duparchy, propriedade do tio da noiva, sr. José Duarte de Figueiredo, recebendo os noivos valiosos brindes.

—Presidido pelo reverendo Alberto Gomes, amigo intimo da familia da noiva, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Amado de Oliveira Pinto, interessante filha da sr.ª D. Fernanda Amado de Oliveira Pinto e do capitão de mar e guerra e comodoro sr. Fernando de Oliveira Pinto, com o sr. dr. Jorge de Medina Monjardino, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Teresa Medina Monjardino e do falecido professor sr. dr. Jorge Monjardino, servindo de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o avô da noiva e o irmão do noivo. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

UM GRANDE SONHO

Onde encontrar o sonho de beleza
Onde o encanto e a suavidade
Que nos façam esquecer a ansiedade
Dos momentos sombrios de tristeza?

Onde a Joia de virginal pureza
Que a vida mude em eterna claridade
E nos conserve sempre a mocidade
Que dia a dia leva esta incerteza?...

O' Joia de meus olhos fugidia
Como loira encantada, inda algum dia
Serás minha!
O destino promete...

E a Joia falou, leve pelos ares...
— Aqui estou!, casa Anibal Tavares
Rua da Prata, Noventa e sete!!!

A Conferencia Pedagogica

das professoras dos Jardins-Escolas João de Deus

Terminou a conferencia pedagogica das professoras dos Jardins-Escolas João de Deus, que começara no dia 7.

Depois de uma demorada visita ao Museu de Instrução Primaria em Benfica, realizou-se a sessão final, que confirmou os votos do Congresso de abril de 1938, no Museu João de Deus, votos a publicar em livro com os relatos e discursos dos colaboradores do mesmo congresso; e, especificadamente, aprovou as seguintes conclusões:

1.ª—Que a proficuidade e originalidade dos Jardins-Escolas João de Deus deriva da sua organica eficiente e dos metodos adoptados, alguns dos quais se evidenciam como definidamente nacionais;

2.ª—Que uma das suas caracteristicas consiste na alteração á classica escolaridade, estabelecida na lei, por ser êrro supôr-se que o inicio de toda a educação seja a aprendizagem das chamadas primeiras letras;

3.ª—Que se não deve emitir voto ou parecer sôbre o metodo de João de Deus sem visitar demoradamente, e em pleno funcionamento, os Jardins-Escolas;

4.ª—Que o ambiente de simpatia que se encontra nos Jardins-Escolas, onde todas as crianças manifestam entusiasmo de estar e de aprender, é, em grande parte, uma irradiação do espirito educativo da «Cartilha Maternal»;

5.ª—Que é um êrro lamentavel, e denunciativo de falta de probidade mental, confundir a «Cartilha» com o metodo, ou seja o livro com a interpretação sistematizada que se lhe deve dar, donde resulta que quem não sabe fazer essa interpretação colhe impressões erradas;

6.ª—Que os nomes das letras do alfabeto, por exemplo, abrangendo as variadas maneiras por que essas letras possam ser lidas, não são excentricidades inuteis, mas um processo menemonico que deixa de ser preciso, finda a 2.ª parte da «Cartilha Maternal», quando o iniciado na leitura transita para outro livro, fixando então a nomenclatura comum;

8.ª—Que aprender a lêr e a escrever são duas funções que se completam, e não devem confundir-se; por isso...

9.ª—... as dificuldades atribuidas ao metodo de João de Deus são apenas dificuldades foneticas da lingua portuguesa, graduadas e relacionadas, admiravelmente, com a aprendizagem da ortografia na «Cartilha»;

10.ª—Que este assunto, por ser de dificil magnitude e elevação, carece de ser debatido em Congresso, ao qual concorram as mais variadas opiniões, congresso a levar a efeito na primavera do proximo ano lectivo, com o concurso de personalidades de provada e superior competencia.

Governador geral de Angola

Deve partir a bordo do paquete «João Belo» para Luanda o sr. dr. Marques Mano, governador geral de Angola, que há tempo se encontra em Lisboa.

ROMAGEM AO TUMULO

do dr. Antonio José de Almeida

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida promoveu hoje uma romagem ao tumulo do seu ilustre patrono, no cemiterio do Alto de S. João.

O 76.º aniversario do antigo Presidente da Republica, grande tribuno e vigoroso jornalista, reuniu naquele cemiterio muitas pessoas. De manhã, a viuva e a filha do saudoso extinto conservaram-se junto do jazigo e, acompanhadas de varias pessoas, colocaram flores sôbre a urna.

De tarde, reuniram-se no largo fronteiro ao cemiterio os componentes da direcção e muitos socios daquele Centro, que depois se dirigiram para junto do jazigo, onde tambem colocaram flores.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se esta tarde a classe de ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. Presidiu o professor dr. Moreira Junior. Assistiram muitos academicos.

Foi aprovado um voto de pesar pela morte do professor Nicolau Bettencourt.

O professor Cirilo Soares ofereceu varias obras á Academia. Antes da ordem discutiram-se os termos tecnicos e as publicações da Academia. O sr. dr. Silva Carvalho prosseguiu na sua anterior comunicação «Memorias da Real Escola da Cirurgia de Lisboa».

PASSEIO FLUVIAL

A Associação Meminina Portuguesa para a Paz realiza no proximo dia 23 o passeio fluvial nocturno e com baile, que fôra anunciado para 12, e que se não efectuou por motivo do mau tempo.

O embarque faz-se no Cais do Sodré, ás 21 e 30. Bilhetes á venda na sede, rua de D. Pedro V, 122, 2.º, todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas.

VASOS OLARIA ADÃO R Soares dos Reis, 5 Tel. 45361 - Campolide

DE LUTO

Martinez Pozal

Faleceu o ilustre artista Isidro Martinez Pozal, natural de Valladolid que, em Madrid foi um dos colaboradores do celebre fotografo Otero. Um concurso trouxe-o para o Porto, onde foi operador na Fotografia União, e dali trasladou-se para Lisboa, onde se estabeleceu na calçada da Estrela, e, mais tarde, na rua D. Pedro V, tendo adquirido um grande renome como fotografo. Colaborou tambem no cinema, tendo arquitectado varios argumentos de caracter historico.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua 4 de Infantaria, 38, r/c.

Francisco Julio Borba

Faleceu ontem o sr. Francisco Julio Borba, de 58 anos, funcionario reformado da P. I. C. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua de Moçambique, 56, cave esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

O ALBERGUE DA MITRA

e o «meio tostão» nos electricos

A direcção da Companhia Carris enviou um amavel oficio ao director do Albergue da Mitra acedendo ao pedido que lhe fôra feito para os condutores da Carris entregarem aos passageiros um bilhete da importancia de meio tostão, que reverterá a favor da Mitra, se o passageiro assim o desejar, quando não haja troco. A Carris porá imediatamente em execução a iniciativa do sr. capitão Godinho desde que o sr. ministro das Finanças e a Camara Municipal a tal se não oponham.

Camara Municipal de Lisboa

Hoje de manhã, ao abrir a sessão mensal publica da Camara Municipal de Lisboa, o seu presidente, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, propôs—o que foi aprovado—que a reunião fosse interrompida até ao proximo dia 24, ás 10 horas, a-fim-de que alguns vereadores possam ultimar diversos trabalhos em curso.

AS HORAS A QUE DEVE BEBER

UM CINZANO

O MELHOR APERITIVO

AGENTES PARA PORTUGAL: A. L. Simões & Pina, Lda. — R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA —

OLIMPIA CLUB

SENSACIONAL EXITO DAS 5 GRANDIOSAS ATRACÇÕES

MARINA RUBI — Formosa e gentil estrela da canção

ROSITA DE ESPAÑA — Radiosa e genial estrela de baile

Sucesso inigualavel das graciosas bailarinas de luxuosa apresentação

CARMENCHU—ANGELITA HERNANDEZ—CONCHITA PERES

CONSTANTE ALEGRIA COM A ORQUESTRA ABEL RESENDE

LUSO

Amália Rodrigues

PALACIO S. ROQUE — Telef. 27393

Hoje, a princezinha do fado encantado AMALIA RODRIGUES, o castiço ALFREDO MARCENEIRO e os apreciadissimos artistas NATALIA DOS ANJOS, CARMEN SANTOS, JOSÉ DE CASTRO, TAVARES DA SILVA; solos por JAYME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. Selecção, frescura e arte.

Alfredo Marceneiro

VERBENA LISGÁS

AVENIDA 24 DE JULHO

Hoje, NOITE DA MODA. Baile pela orquestra Broadway. Fados pelos melhores cultivadores da canção nacional.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje. NOITE ELEGANTE, com Noemia Cristina, Mariana Chagas, Domingos Silva, Manuel dos Santos e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.

FOCO

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

SAIU HOJE O 2.º NUMERO!

MARIA MATOS

Interessante reportagem fotografica

Novelas, reportagens, modas, cinema, humorismo, etc.,

Ilustrações dos nossos melhores artistas

Colaboração de Charles David Ley, Fernanda Reis, Guedes de Amorim, Helena Leal, João Gaspar Simões, José Osorio de Oliveira, Rachel Bastos, Tomaz Kim, etc.

FOCO

A Melhor Revista Portuguesa da Actualidade

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

MOSAICO internacional

Descredito de um editor

Uma casa editorial holandesa recebeu, ha tempos, uma dessas incontaveis cartas de «associações piedosas» que inundam os escritorios das empresas do mundo inteiro. Nesta, porém, havia um trechozinho de um sabor especial:—«Estando em vias de organização, para os membros da nossa colectividade, uma biblioteca, muito lhe agradeciamos se quisesse enviar-nos algumas dessas obras sem venda possivel, em cuja edição a sua livraria tanto se acreditou. Sabemos que tais livros constituem a especialidade dessa firma e agradeciamos, comovidamente, os que tenha a amabilidade de nos enviar».

Quantos livros se lêem nos Estados Unidos

E' claro que o publico americano, bem como o europeu, não fazem tão burlesca ideia dos editores, como poderia depreender-se do trecho que transcrevemos e por cuja autenticidade ficamos. Ainda não ha muito tempo, que, uma cuidadosa investigação descriminou a forma em que a familia média «yankee» gasta o seu dinheiro na manutenção do lar. E chegou-se á seguinte conclusão:—só no referente a livros, o gasto médio é de 1 dolar e vinte centimos diarios. Isto, sem contar os livros de texto. E' que os jornais, seus suplementos literarios, e abundantes revistas semanais, atendem a grande parte das necessidades de leitura do publico. Acresce, tambem, a existencia de grandes bibliotecas de circulação privada. Em qualquer caso, é vulgarissimo um livro exceder em mais de um milhão o numero de exemplares. Isto sem incluir os classicos ou os autores contemporaneos, cujas edições de dezenas de milhões se contam por dezenas tambem. Enfim, tendo em linha de conta o elevado custo da vida nos Estados Unidos, devemos calcular em duzentos milhões diarios a quantia despendida pelos seus cento e cinquenta milhões de habitantes. Qualquer outro país no mundo, poderia apresentar uma média mais elevada? Julgamos que não. E ainda têm, como já dissemos, os «yankees» uma Imprensa abundante em leituras, excerptos e novelas.

Cousas esquisitas de Madagascar

A-pesar-de que a grande ilha de Madagascar é habitada por 3.580.000 homens, separados por tribus e religiões, todos falam — caso unico no mundo — a mesma lingua, que se chama malgache. Celebram as suas festas e ritos, com cantos e bailes. Rendem culto aos antepassados. Tanto os homens como as mulheres cobrem o corpo com um adorno de extrema simplicidadde. Chama-se «lamba», e é uma especie de trajo branco, em extremo parecido á toga romana. Esta toga cobre uma pequena camisa interior, chamada «solaka», quando usada por homens; e «Kitamby» ou adeantal, quando vestida por mulher. Nas grandes ocasiões ou quando é esperada alguma visita régia, o supremo luxo consiste em envergarem, sem distinção de sexos ou idades, uma «lamba» feita cuidadosamente em fibras de banana, curtidas e tecidas a primor. Os habitantes de Madagascar aprendem com rapidez qualquer lingua estrangeira. E, a-pesar-de que a administração francesa estimula o uso dos costumes, trajos e habitos regionais, os «malgaches» gostam de estudar e adaptar-se á civilização europeia.

Bom humor inglês

Num velho numero de «The Humorist», de Londres, encontramos a seguinte anecdota, de sabor peculiarmente britanico:

Um homem pregunta ao empregado da estação de correios de uma pequena cidade:

—Não terá uma carta dirigida á Posta Restante, do nome de «mister» Jones?

—Sim — responde o empregado — mas como posso saber se o sr. é «mister» Jones?

O interpelado tirou da algibeirinha do casaco uma pequena fotografia, estendeu-a ao empregado e disse:

—Veja. Sou eu.

O empregado examinou o retrato, olhou o homem, e declarou, finalmente:

—Com efeito, é o senhor. Queira levar a sua carta!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os artistas da companhia do teatro Avenida continuam com a sua organização completa, com a qual, sem quaisquer alterações, vão inaugurar a temporada do Porto, com dez peças no seu repertorio, todas consagradas pela critica e pelo publico.

—Os realizadores da revista, de «Três Abexins», «O jogo da laranjinha», vão ser Rosa Mateus e Janou.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro estão a trabalhar na conclusão duma peça intitulada «Aleluia», para ser representada no Porto e numa opereta para uma empresa de Lisboa.

—Alves da Cunha já não interpreta na peça «A Severa», de Julio Dantas, o papel de «Custodia», mas outra figura de relevo.

—Indica-se para o Coliseu do Porto, uma das maiores atracções internacionais que virão a Portugal, com passagem por Lisboa.

—Para a «matinée» e a noite de domingo, no Avenida, com a triunfante peça de Bernstein, «Israel», estão já os bilhetes á venda naquele teatro, desde as 13 horas.

—Realiza-se esta noite no Trindade, o beneficio a favor da Escola Oficina n.º 1 com a opereta «A Flor do Bairro», desempenhada pelo grupo cenico do Ateneu Ferroviario.

—Foi de proveitosos resultados a-pesar-de todos os seus encargos, a «tournée» que a companhia Estevão Amarante acaba de realizar, durante um mês com a peça «O Padre Piedade».

—Para a realização de varios ensaios de apuro, a estreia, no Apolo, da peça policial «O processo de Mary Dugan», marcada para amanhã, foi transferida para a proxima quarta-feira, 23.

—No mês de agosto proximo o Teatro do Povo começa a sua digressão no distrito de Braga, nos dias 2 e 3, em S. Paio de Pousada.

—O realizador Piero está a agrupar as «girls» suas discipulas que, com a vedeta Irene Isidro, vão inaugurar no dia 4 de agosto a temporada artistica do Grande Casino de Espinho, sob a direcção de Armando Crespo.

—A companhia de circo do Coliseu dos Recreios está a concluir a sua «tournée» pelo Alentejo e Algarve fazendo em agosto as festas de Setubal.

—A peça «O Zé dos Anzois», que Estevão Amarante vai apresentar no Politeama, é uma comedia dramatica em que este artista criará um novo tipo popular para a sua galeria.

—A comedia «A trisavó» foi adaptada por Alberto Barbosa e José Galhardo duma peça alemã.

—A revista «O baile das sopeiras», despede-se, no Coliseu, no proximo domingo, em «matinée» e duas sessões nocturnas, a preços populares.

—Parte no final deste mês para a Nazaré o actor Dias Monteiros director artistico do Casino daquela praia.

—A actriz Amelia Pereira, que está a trabalhar no Teatro do Povo, deve fazer parte, na proxima época, novamente, do elenco da companhia de Maria Matos, assim como o actor Alfredo Ruas, director deste organismo teatral.

—A pista que está a armar-se no Coliseu do Porto, para os espectaculos de circo e apresentação de grandes orquestras sinfonicas, terá as dimensões maiores de todas as casas de es-

—Para os meses de agosto e setembro, Erico Braga tem já organizados varios programas de festas que vai apresentar no Estoril, alguns com a colaboração do realizador Piero.

A mais popular de todas as revistas, hoje, no Coliseu

Deve-se á alegria constante e irresistivel dos seus numeros, o sucesso sem igual da revista «O Baile das Sopeiras», no Coliseu. O publico não se cansa de a vêr. Em 2 sessões, hoje e todas as noites e só até domingo: — a revista que vai sair dde cena em pleno triunfo! Preços baratissimos. Domingo: ultima «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A' margem da semana

Columbano

Há momentos que repousam o espírito e o desviam dos sombrios pensamentos que as circunstancias sugerem. Vivi alguns desses momentos, nas Belas Artes, contemplando os quadros do «Grupo do Leão», ali reunidos numa exposição cujo encanto, a riqueza artistica é inolvidavel.

Conhecia muitos, quasi todos esses quadros, mas assim, todos juntos, nos seus contrastes, na diversidade da sua beleza, mais se valorizam, e mais cativam o nosso olhar.

Alguns dias depois dessa visita, fui ouvir a conferencia de Varela Aldemira, que nos deu algumas notas biograficas de Columbano, muito interessantes e porventura ignoradas da maioria dos ouvintes.

Disse-nos o conferente que Columbano lia pouco—eu creio que posso acrescentar que lia pouco, mas bem, e que lia principalmente versos. E digo que lia bem porque ouvi Columbano algumas vezes comentar livros que lia, com singular finura de observação, com critica perspicaz e sensibilidade profunda.

Desde criança, que convivi sempre com a familia Bordallo Pinheiro e Lopes de Mendonça e encontrava Columbano muitas vezes em casa de seu irmão Rafael, e mais tarde em casa do seu cunhado Lopes de Mendonça. Ao seu atelier, *fui ver alguns dos seus trabalhos, admirá-los com esse especial enternecimento que nos causa a arte quando atinge certo grau de elevação. Mas nas tardes inesquecíveis, em casa de Lopes de Mendonça, é que Columbano falava do que tinha lido, e dizia em poucas palavras as suas impressões, como quem pede o parecer alheio, mas resumindo ele proprio, em dois traços sobrios de pintor, as qualidades ou os defeitos do livro ou trecho literario a que se referia. Tratava-se quasi sempre de versos. Lopes de Mendonça, que lia admiravelmente, dava-nos então a leitura da pagina ou da poesia comentada.*

Horas luminosas, que não se esquecem, através da vida... Columbano falava pouco. Era concentrado, retraido, como quasi todas as pessoas extremamente sensiveis, que no isolamento e no silencio disfarçam o receio da incompreensão que fere, da indelicadeza que magôa ou que aborrece. E o mundo e a vida são feitos dessas incompreensões e dessas indelicadezas.

Como simbolo desta psicologia, recordo uma frase do rei Alberto da Belgica, citada pelo ilustre escritor belga Pierre Goemare, numa das suas notaveis conferencias. O rei Alberto, na sua viagem á America, certa manhã encontrou Pierre Goemare, sózinho, numa praia da California, e observou-lhe: «E' como eu, gosta de estar só? Tem razão, porque os aborrecimentos quasi sempre nos vêm dos outros...»

Citei de memoria, por isso é possivel que as palavras não sejam rigorosamente exactas, mas creio não lhes ter alterado o sentido.

Columbano, julgo eu, tambem pensava assim...

MARIA DE CARVALHO

Movimento Nacional Espanhol

Passa amanhã, dia 18, o 5.º aniversario do levantamento nacional espanhol, que se celebra em toda a Espanha com a festa de exaltação do trabalho.

Em Lisboa o 18 de julho comemora-se com uma missa mandada celebrar pela Embaixada de Espanha na igreja de S. Roque, ás 11 e 30.

A's 18 e 30 efectua-se na Casa de Espanha (rua do Salitre, 1) a inauguração de uma sala de leitura, obra levada a efeito pela Delegação de Prensa e Intercambio del Servicio Exterior de «Falange Espanhola Tradicionalista y de las J. O. N. S.», com a patriotica colaboração de muitos membros da colonia espanhola residente em Lisboa.

A cerimonia será presidida pelo sr. embaixador de Espanha, D. Nicolás Franco.

PARA UM CASAL DE CEGOS

Da sr.ª D. Palmira dos Anjos Santos, «pelas melhoras do seu marido», recebemos 20$00, para o casal de cegos impossibilitados de trabalhar, a que nos temos referido.

FESTAS EM PENICHE

PENICHE, 17.—Realiza-se no dia 4 de agosto, em beneficio da Misericordia, um torneio de tiro aos pratos que está despertando grande interesse, havendo já inscrições de Lisboa, Torres Vedras, Caldas da Rainha e do Bombarral, e de grande numero de atiradores locais. Entre os premios, ha taças e outros objectos de valor. Tambem nos dias 8, 9 e 10 de agosto se realizarão as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira dos pescadores.

Pelo programa que a comissão das festas, á qual preside o capitão do porto, fez distribuir, anteve-se a sua grandiosidade, bem como farta concorrencia de devotos e forasteiros.

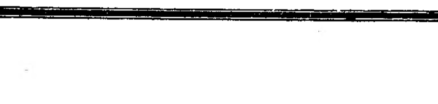
EXAMES

Passou para o 5.º ano da Escola Industrial de Fonseca Benevides, com distinção, a menina Maria Helena Jardim dos Santos, e para a 4.ª classe de instrução primaria, tambem com distinção, a menina Maria Manuela Joaquina Travassos de Moura.

AVENIDA Tel. 27273
Todas as noites — A's 21 e 45 horas
A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta:
O MAIOR DE TODOS OS EXITOS
ISRAEL
Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NOBERTO LOPES
Triunfo inexcedivel de
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Domingo: «matinée» e «soirée»

Leilão de Livros

Continua esta noite, ás 21 horas, e prolonga-se por toda a semana, na Casa Liquidadora, R. do Alecrim, 70, o anunciado leilão da biblioteca que foi do Capitão Telles de Lemos.



Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
SOUZA PINTO
Hoje reaparece a consagrada e internacional orquestra SOUZA PINTO.
Vale uma vida espiritual, ouvir tão famosos artistas. O encantador e seleccionado **Lethes**, continua marcante

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
O FANTASMA VOLTOU
com Frank Morgan e Billie Burke
(Julgando-o morto, a familia recebe o seguro, e quando ele «ressuscita» o panico é geral)
CAMPANHA DA RUSSIA

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Perdeu-se uma milionária
RAFLES
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Idilio musical
Procura-se uma mulher

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A BATALHA DO OIRO
A noiva de meu pai

Pavilhão Português
CAIDO DO CEU — MISTERIO DA SALA BRANCA — No palco: M. Carmen, L. do Carmo e Doming. Silva.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª SEMANA E ULTIMA
A Tortura da Carne
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O novo documentario
Londres sob a metralha
Serenata fantástica
MANEQUIM
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL
Espectaculo do S. P. N.
Arquipelago dos Açores
Conheci-o em Paris
Uma nação em marcha

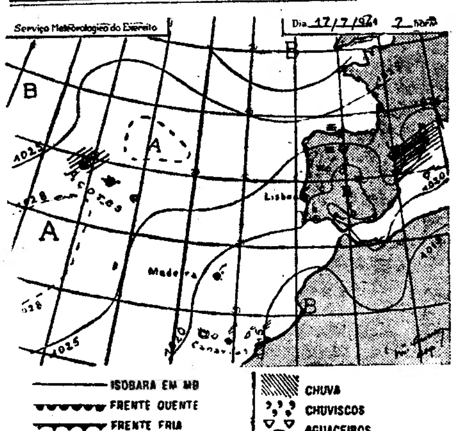
REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
O Rei das Corridas
A vida começa amanhã

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As viagens de Guliver

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
ORQUESTRA CARAVANA exito triunfal todas as noites — Excelente serviço de Bar e Restaurante — Conforto e Alegria permanente — Brevemente sensacional estreia

HOJE A's 22 horas
INAUGURAÇÃO DAS CORRIDAS NOCTURNAS
8 lindos toiros do sr. Claudio Moura (antes Soler) para os notaveis cavaleiros
João Nuncio
e
Fernando Salgueiro
e para os extraordinarios matadores de toiros
Pepe Luís Vazquez
e
Juan Belmonte (filho)
Pegas pelos forcados de **Edmundo de Oliveira**

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mantem-se na Peninsula a depressão muito atenuada, dando lugar a uma corrente continental, quente e seca, em todo o país excepto no litoral da zona norte em que predomina a corrente maritima proveniente da crista anti-ciclónica.

Uma depressão da Frente Polar está a passar nas proximidades dos Açores, onde tem chovido com intermitencia.

Outra que passa no golfo da Gasconha deu já lugar a nevoeiros no noroeste da Peninsula, um dos quais foi observado em Bragança.

Em todo o país continuou o ceu limpo ou pouco nublado.

Evolução prevista:

A depressão que está a passar no golfo da Gasconha estenderá a sua influencia á parte setentrional do nosso país. A depressão na Peninsula mantem-se quasi estacionaria, influenciando o tempo na parte meridional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—No litoral, ceu um pouco nublado e nevoeiros em varios pontos. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado. No interior, ceu limpo e vento variavel fraco. Temperatura com tendencia para descer.

SUL—Ceu geralmente limpo. Vento predominante NE, fraco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 30º,7; Minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22º,4; Minima, 17º,2.*

A viagem do Chefe do Estado

ao arquipelago dos Açores

Por um decreto hoje publicaddo são autorizados os ministros do Interior e da Marinha a acompanhar o Chefe do Estado na sua visita ao arquipelago dos Açores. O Chefe do Estado indicará o pessoal civil e militar da Presidencia da Republica que deverá acompanhá-lo. Os ministros do Interior e da Marinha poderão ser acompanhados por um secretario ou oficial do exercito ou da armada, de sua escolha, que será requisitado ao ministerio respectivo. Fará tambem parte da comitiva um funcionario do serviço do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, designado pelo respectivo ministro, e bem assim o restante pessoal que se mostre indispensavel.

Os funcionarios civis e militares que acompanharem o Chefe do Estado e os ministros serão considerados, para todos os efeitos legais, como se estivessem ininterruptamente no exercicio efectivo dos seus cargos.

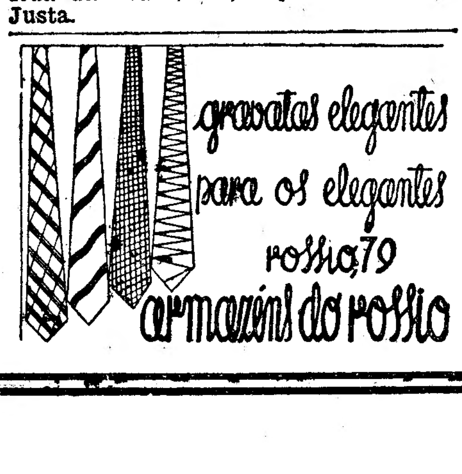
O Conselho de ministros fixará as verbas necessarias para a viagem do Chefe do Estado e despesas de representação a ela inerentes, bem como os abonos que devam ser feitos para tal fim aos ministros e componentes do séquito e a remuneração a abonar ao medico do Chefe do Estado.

E' aberto no Ministerio ddas Finanças, a favor do Ministerio do Interior, um credito especial da quantia de 1.000.000$00, destinado ao pagamento das despesas da viagem do Chefe do Estado ao Arquipelago dos Açores.

E' concedido ás Juntas Gerais Autonomas dos distritos dos Açores um subsidio extraordinario da importancia total de 700.000$00, que será entre elas distribuido como fôr determinado pelo Conselho de ministros.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.



Portos e aerodromos da Grecia e da ilha de Creta foram violentamente bombardeados pela R. A. F.

CAIRO, 17.—Anuncia-se, oficialmente, que as forças aereas britanicas atacaram durante a noite passada os portos e aeródromos da Grecia e da ilha de Creta.

Nos portos da Grecia foram lançadas milhares de bombas explosivas e incendiarias. Foram afundados, pelo menos, 5 barcos mercantes que ali se encontravam e a bordo de outros 4 barcos do «eixo» atingidos por bombas registaram-se incendios.

Os campos de aviação da ilha de Creta foram energicamente atacados por formações de bombardeiros ingleses, que destruiram muitos aparelhos pousados no solo. Alguns hangares foram destruidos e outros atingidos por bombas incendiarias. Foram destruidos dois importantes depositos de combustiveis. O porto de Candia foi de novo violentamente bombardeado. Foram afundados 2 barcos transportes que ali se encontravam de grande tonelagem. As instalações do porto foram seriamente danificadas. Os aviadores ingleses completaram as destruições que já haviam causado no bombardeamento efectuado na noite de segunda para terça-feira.

Os aeródromos de Eleusis e Nassani, na Grecia, foram, novamente, bombardeados com a maior eficiencia pelos aviadores ingleses, que já na noite de segunda para terça-feira, tinham ali causado enormes estragos. Neste novo «raid» da aviação britanica foram destruidos mais de 30 aeroplanos pousados no solo.—(U. P.).

Os ataques a Malta

MALTA, 17. — Ontem á tarde foi dado o sinal de alarme quando se anunciou a presença de aviões nas proximidades da ilha. Não ses eguiu, porém, «raid» nenhum. Durante a noite foram lançadas bombas, que causaram prejuizos de pouca importancia. —(Exchange Telegraph).

As baixas alemãs

ZURICH, 17.—Um estudo feito pelo representante da Exchange Telegraph» nesta cidade sôbre 40 jornais alemães, mostra que a maior percentagem de soldados alemães mortos desde o inicio da guerra, pertencia ás divisões de «tanks» e forças aereas. Se bem que diariamente apareçam nos jornais alemães milhares de anuncios de mortes, as datas mencionadas nêstes anuncios apenas cobrem as perdas até 25 de junho, incluindo muitos mortos na batalha da ilha de Creta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 17.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No decurso da noite de 16 de julho, as nossas formações aereas bombardearam bases aereas de Malta.

Na Africa do Norte, uma tentativa de exploração efectuada por auto blindados inimigos, foi frustrada na frente de Tobruk, e bases aereas inimigas no Egipto. Destacamentos e elementos mecanizados britanicos foram bombardeados e metralhados nos arredores de Sima.

A aviação de bombardeamento a pique atacou 2 vapores ao largo de Marsa Luch. Foi atingido um navio de 1.500 toneladas, podendo considerar-se perdido. O inimigo efectuou novos «raids» aereos sôbre Benghasi e Tripoli, tendo ocasionado ligeiros prejuizos.

Na Africa oriental, assinala-se violenta actividade de artilharia no sector de Uolchefit.

Um dos nossos submarinos, operando no Atlantico, sob o comando do capitão-tenente, Ferdinando Galda, afundou um petroleiro de 8.000 toneladas».—(R. R.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A R. A. F. passou a encontrar maior oposição dos aviões de caça nos seus ataques ao Reich

LONDRES, 17.—De fonte autorizada, sabe-se nesta cidade que os bombardeamentos feitos de dia e noite pela R. A. F. sobre os territorios ocupados pelos alemães obrigaram estes a retirar grande numero de caças da frente oriental para a ocidental. Assim, o objectivo da R. A. F. de criar uma segunda frente contra os alemães foi coroado de exito. Foram transferidas para a frente ocidental muitas centenas de caças alemães, tripulados pelos mais experimentados pilotos. A R. A. F. está agora a encontrar mais forte oposição nos seus «raids» e limpezas sobre o norte da França.

Isto foi o resultado da R. A. F. ter lançado 3.500 toneladas de bombas, ou sejam, 350 vagões de caminho de ferro, sobre o Ruhr, Colonia e Bremen, durante 20 noites, de 16 de junho a 10 de julho. No Ruhr foram lançadas 2.000 toneladas, além das bombas incendiarias; Colonia recebeu 1.000 toneladas e Bremen mais de 500 toneladas.

Estes numeros são apenas uma pequena fracção do total de bombas lançadas sobre os territorios ocupados pela Alemanha, durante aquele periodo.

Damos a seguir alguns dos resultados obtidos. Foram directamente atingidos por bombas no porto de Brest os cruzadores de batalha «Gneisenau», «Scarnhorst» e cruzador «Prinz Eugene». A fabrica de aço Thissen, de Duisburg, foi directamente atingida por 6 bombas, sendo tambem incendiado um grande tanque de petroleo. No porto interior, de Munster, foram totalmente destruidos entre 15 e 20 grandes edificios. Nesta cidade tambem ficaram destruidos o aerodromo e varios edificios, havendo outros gravemente avariados. A fabrica Foc-kewulf foi gravemente atingida, constando que a fabricação de bombardeiros quadrimotores foi transferida para leste, em resultado dos ataques da R. A. F. Duas das três geradoras que forneciam energia ás industrias do distrito de Lille ficaram em tal estado que suspenderam a sua laboração.—(Exchange Telegraph).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 17.—Anunciou-se nesta cidade, que ontem á noite os bombardeiros da R. A. F. atacaram outra vez objectivos no noroeste da Alemanha. —(Exchange Telegraph).

Ataque a Rotterdam

LONDRES, 17—Comunicado do Ministerio do Ar: «Ontem á tarde foram levados a efeito ataques bem sucedidos contra a navegação inimiga nas docas de Rotterdam. Na operação tomaram parte muitas esquadrilhas de «Blenheim» que atacaram os navios com grande ousadia e bravura das mais baixas altitudes. As informações preliminares mostram que foram directamente atingidos muitos navios, incluindo um de mais de 15 mil toneladas e muitos outros entre 2 e 10 mil toneladas. Foram tambem gravemente danificados armazens e depositos. Faltam 4 dos nossos aparelhos. Sabe-se agora que 2 deles bombardearam os seus objectivos».—(Exchange Telegraph).

Extraordinario feito dum piloto britanico

LONDRES, 17.—O boletim noticioso do Ministerio do Ar relata como um jovem piloto australiano trouxe o seu bombardeiro de um «raid» a Bremen, com os aparelhos reguladores da velocidade atingidos pelo inimigo, um leme inutilizado, mais quarenta buracos nas asas, os depositos de gasolina atingidos igualmente, grandes incisões na fuselagem provocadas pelos explosivos adversarios, a radio inutilizada, e a parte inferior danificada.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A EXPOSIÇÃO DO «GRUPO

Um modêlo

dur

A conferencia d

Presidida pelo sr. engenheiro Dias Costa, director do Ensino Superior e de Belas Artes, o ilustre professor e pintor Armando de Lucena realizou, ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma interessantissima conferencia sôbre «Manuel Assunção», o modelo favorito do «Grupo do Leão».

O sr. engenheiro Dias Costa apresentou o conferente em termos elogiosos, depois do que Armando de Lucena começou a sua notavel conferencia, não sem ter agradecido ao director das Belas Artes a honra que dava de presidir á sua palestra.

O conferente começou por descrever a função do modelo na vida dos artistas, e a importancia que tem na realização das obras de arte. Certos trabalhos produzidos pelo genio parecem, afirma, algumas vezes, alheios á imediata observação da natureza que reproduzem. Lembrou a forma como Turner produziu os seus incomparaveis quadros, que, na maioria eram executados no seu quarto de Londres, sem outro agente estimulador além das reminiscencias colhidas pela sensibilidade, noutras horas de meditação. Prosseguindo, disse, que a perfeição inexcedida das obras da antiguidade classica não poderiam ter dispensado o modelo, tão profunda e tão verdadeira é a expressão daquelas que Fidias modelou para os frisos e para os frontões do Partenon.

Referiu-se depois ao realismo acentuado das figuras egipcias, do periodo menfita, para demonstrar que apenas a presença do modelo lhes podia guiar a singularidade daquelas formas profundamente humanas.

Referindo-se ao retrato, para o que a semelhança parece ser condição indispensavel, citou o que a esse respeito Napoleão pensava, e o que ele respondeu ao pintor David, quando lhe pretendeu fazer o retrato. —«Parecido para quê? A ninguem interessa conhecer a semelhança dos grandes homens; basta que nos retratos transpareça o seu genio».

Desviado o rumo directamente para a figura focada na conferencia, o professor Armando de Lucena traçou algumas, notas biograficas de Manuel Assunção que, nos principios deste seculo, deixou a roda de oleiro que tinha em terras do Brasil para subir ao estrado dos «ateliers» em que trabalharam os homens do «Grupo do Leão».

O legado J

será entre

á Sociedad

E' no proximo sabado que será entregue á direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, numa solene cerimonia, o legado José Malhôa, um dos pares mais notaveis do «Grupo do Leão». Coincide a entrega com a exposição agora aberta, na . N. B. A., motivo por que o acontecimento se desenrolará num excepcional ambiente de espirito e de consagração.

José Malhôa faleceu ha oito anos, bem se pode dizer com os pinceis na mão. Pintava, então, o «Desalento», titulo simbolico. O quadro ficou inacabado, mais belo, talvez, pelo que se adivinhava na sua expressão completa, mas a grande obra do autor da «Severa» e da «Promessa», estava completa. Os jornais publicaram o testamento do Mestre, documento de rara nobreza, que tão profundamente revelára o seu generoso caracter.

Levou tempo a liquidação da herança, constituida em grande parte por papeis de credito estrangeiros que, nos ultimos tempos, muito se desvalorizaram. Foram testamenteiros os srs. Agostinho Fernandes e José Filipe Rodrigues, que se mostraram verdadeiramente incansaveis na solução dos mil e um problemas que sempre se deparam numa questão dessa natureza. Cumpridas as ultimas disposições de Malhôa, restava entregar á Sociedade Nacional de Belas Artes o remanescente da herança, na importancia de 271.314$20, cujos juros serão aplicados, anualmente, numa bolsa de estudo, destinada ao autor do melhor trabalho de pintura, apresentado naquela Sociedade. Isto significa que as economias de Malhôa, ganhas pela arte, a ela revertem pôr um generoso

«DO LEÃO»

que foi rei

ante escassos segundos

Armando Lucena

Contou varios episodios de Manuel de Assunção, desde o ingresso na sua nova profissão sob as vistas de Victor Bastos, até certa cena embaraçosa passada no «atelier» de Malhôa quando este artista pintava o retrato de D. Manuel de Bragança, ainda rei de Portugal. Para completar a sua obra, o grande mestre empregou o seu modelo como manequim da farda real, que assim ocupou, por momentos, a posição e as insignias do soberano. Sucedeu, certo dia que o rei, antecipando a hora combinada da sua «pose», surgiu, quando menos se esperava, no palacete do mestre, onde novamente ia envergar o grande uniforme que figuraria na tela. A atrapalhação foi indescritivel, pois a indumentaria do rei não havia maneira de sair-lhe do corpo, tão apertada e tão cheia de artificios ela era. Finalmente, tudo acabou em bem, graças ás ajudas da criadagem e ás gotas de suor que totalmete encharcaram o rosto daquele humilde servidor.

A missão deste homem, continuou o conferente, foi tanto mais apreciavel quanto dificil era alguem demovê-lo do mister ingrato de modelo. Entre nós, acrescentou, não há o culto dessa profissão, como em França, onde existem autenticas dinastias destes obscuros colaboradores dos artistas.

Lembra que um dia Delacroix se lamentou, em Tanger, da dificuldade de encontrar modelos humanos para as obras que ali pretendeu fazer.

Refere-se ao facto de muitos dos grandes homens da Renascença servirem-se da «prata da casa» para tal efeito. Rembrandt aproveitou Saskia —a desventurada esposa. Outro tanto fizera Rubens, com Helena Fourment. Connosco, sucede o mesmo: Columbano pintou variadissimas telas para as quais a sua veneravel esposa pousou; como anteriormente já havia feito Silva Porto e outros mais.

E terminou, dizendo:

A galeria de figuras para que Manuel Assunção pousou é imensa. Quando um dia o velho modelo se concentrar na visão fugidia das suas memorias, bem poderá, se quiser, misturar ao travo das suas angustias a graça e o resto das ilusões que lhe ficaram daqueles passageiros momentos da vida, em que teve de incarnar alguns dos mais importantes vultos da nossa historia.

osé Malhôa

gue no proximo sabado

e Nacional de Belas Artes

indicativo do Mestre. E' que ele nunca esqueceu a sua origem humilde, o que lhe custou a atingir o triunfo pleno do seu talento, e dos anos, se não de miseria, de escassez, que passou, sem nunca ter conseguido uma pensão de estudo no estrangeiro. Quando a fortuna lhe sorriu, viajou, longamente, pela Europa, foi até ao Oriente, visitando mesmo o Brasil. Nessas extensas peregrinações de arte e de beleza cosmopolitas, é que Malhôa deve ter sentido quanto é util ao artista alargar a sua visão, com panoramas novos e multiplos horizontes.

Eis os fundamentos longinquos da cerimonia que, depois de amanhã, se realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes, e a que deve presidir o sr. dr. Mario de Figueiredo, ministro da Educação Nacional.

Aquela cerimonia será precedida por uma conferencia de Almada Negreiros, um dos fundadores do modernismo português, e versará a figura de Malhôa, a sua lição de arte e o nobilissimo exemplo da sua vida. Depois será lido o auto da entrega do legado, documento em que se recordam algumas palavras do Mestre, no qual se faz tambem o seu justo elogio. No atrio da Sociedade Nacional de Belas Artes, o busto do insigne pintor, executado por Costa Mota (tio), ficará a assinalar o facto e a relembrar, no seu lar espiritual, uma obra e um nome inesquecivels.

O encerramento da exposição do «Grupo do Leão» está marcado para domingo, estando, porém, a galeria patente ao público de dia e de noite.

As tropas aliadas

foram recebidas *com entusiasmo* pela população de Beirute

BEIRUTE, 17.—As tropas aliadas fizeram ontem a sua entrada formal nesta cidade, depois da guarda avançada das tropas australianas terem aqui entrado, no dia anterior.

Pela segunda vez, em 2 dias seguidos as estreitas ruas estavam apinhadas de milhares de pessoas que manifestavam calorosamente a sua satisfação, á medida que as grandes colunas de soldados atravessavam a cidade, levando á frente o general Maitland Wilson, seguido pelos generais Catroux e Lavarack, este ultimo comandante-chefe das forças australianas. Na parada militar achavam-se representadas as forças australianas, britanicas, francesas livres e indianas. Os sirios puderam admirar o grande poder das forças mecanizadas britanicas, emquanto transportes mecanizados, carros blindados, «tanks», transportes de peças e camiões se moviam ao longo das ruas e praças. Entre os que assistiam á parada, encontravam-se muitos soldados australianos prisioneiros de guerra, que tinham sido postos em liberdade do hospital de Beirute. Alguns dos prisioneiros foram muito aclamados pela população.

A entrada dos autralianos no dia anterior foi assinalada pelo maior entusiasmo popular, que se possa imaginar. A Policia não era suficiente para conter a multidão que aclamava os australianos, formando alas nas ruas numa extensão de muitas milhas. Muitos milhares de manifestantes, reuniram-se na Praça dos Martires, onde se encontra o monumento em honra dos mortos da ultima guerra.

Todas as janelas estavam apinhadas de mulheres libanesas, que atiravam beijos aos soldados gritando: «Boas vindas, boa sorte». Os homens corriam ao lado das colunas em marcha, apertando as mãos aos soldados e agitando bandeiras inglesas, francesas e com a Cruz Vermelha da Lourena.

No segundo dia repetiram-se todas estas cenas. Os soldados eram recebidos em toda a parte com grande entusiasmo. Os proprietarios dos cafés recusaram-se a receber dinheiro pelo que eles comiam e bebiam. Por toda a parte se via fazer o sinal popular de cumprimento «polegares ao alto». A cidade nem parecia ter sofrido os azares da guerra. Os centros residenciais e comerciais não sofreram grandes prejuizos, mas a estação dos caminhos de ferro e o porto, mostram bem os vestigios da precisão dos bombardeamentos da R. A. F.

O general Catroux já se avistou com chefes civis e religiosos, que parece terem ficado muito satisfeitos depois da entrevista. Os primeiros dias da ocupação de Beirute, ficarão na memoria de todos que neles participaram, como exemplo das mais felizes comemorações.—(E. T.).

A luta entre o «Bismarck» e a esquadra britanica

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica um interessante grafico relativo á batalha entre o navio alemão «Bismarck» e os barcos ingleses «Hood», «Norfolk», «Prince of Wales», «Rodney», «Ramillies», «Renown», «Sheffield» e «Ark Royal» e numerosos aviões, e fotografias do almirante Lütjens e do «Bismark».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50 (pelo correio: 19$50).

Gabriel Pascal

está em Lisboa e disse-nos o que serão as suas novas produções

Gabriel Pascal falando com um redactor do nosso jornal

Gabriel Pascal—o famoso produtor e realizador cujo maior triunfo, tão grande como o do seu melhor filme—foi convencer Bernard Show a deixar verter para a tela algumas das suas mais belas obras, está desde ontem em Lisboa, vindo dos Estados Unidos, a caminho de Londres.

Fomos encontrá-lo esta tarde no cenario encantador da praia do Guincho, almoçando no restaurante do faroleiro, numa pequena roda de amigos e companheiros de viagem.

Interrogado pelo jornalista, Gabriel Pascal não se escusou e disse-nos prontamente:

—Trabalho neste momento para produzir um filme que me apaixonou: Cristovão Colombo! Há dez anos que estudo com afinco a personalidade do grande navegador e a verdadeira feição da época em que viveu.

—Porque—acrescenta Gabriel Pascal—o cinema tem de ser *a verdade*; é a *verdade historica* que o publico procura e deseja encontrar. Não farei outro cinema que não seja esse.

—Nesse caso...

—Procurarei e hei-de conseguir humanizar a epoca de Cristovão Colombo.

E, depois de uma breve reflexão:

—A America não conhece nem compreende bem a *alma* da Espanha. Julgo que o meu novo filme terá suas influencias no sentido de fazer compreender a Espanha no mundo.

—Já escolheu o interprete?

—Sim. Mas vou agora a Londres saber se posso contar com quem escolhi...

—?

—Não faço segredo: é Laurence Ollivier—o triunfador da «Rebeca»... Presta presentemente serviço na R. A. F., mas não quero pensar que lhe seja impossivel interpretrar a figura de Colombo.

—O argumento...

—E' de Rafael Sabatini. Satisfez-me plenamente. Creio—sem qualquer vaidade—que «Cristovão Colombo» será o meu melhor filme.

—Os artistas?

—Trazê-los-ei dos Estados Unidos mas utilizarei o maior numero possivel de elementos espanhois. Dentro de dois meses espero estar a trabalhar.

—E depois?

—Depois? Talvez um filme sôbre Vasco da Gama e outro sôbre Fernão de Magalhães. O tema das descobertas apaixona-me. Tenho estudado muito e penso que, nesse capitulo, o cinema tem uma divida para com a humanidade: dar-lhe pela imagem, mas pela imagem que traduza a verdade, algumas das suas épocas de maior esplendor e de maior gloria.

E Gabriel Pascal estende-nos a mão, com um sorriso excepcional a quebrar a dureza da sua fisionomia:

—Dentro de três semanas, quando regressar de Londres, a caminho de Espanha para dar começo á tarefa, espero que nos voltaremos a encontrar. E então poderei dizer-lhe, se quiser, mais qualquer coisa...

O drama japonês

Os sintomas de inquietação vinham-se multiplicando, ha dias, em Toquio. Depois das reuniões sucessivas do gabinete e dos chefes politicos e militares, o Conselho Privado do Imperador adiou as anunciadas decisões sobre a atitude do Japão perante o conflito germano-russo. O mal estar interno agravou-se á medida que se adensavam as dificuldades externas. O principe Konoye resignou as suas funções num momento particularmente dificil para a vida da nação.

As razões profundas da crise são conhecidas: prolongamento da guerra na China, que entrou no quinto ano, tensão crescente com as potencias anglo-saxonias, impossibilidade de traduzir eficazmente no plano militar as aspirações consignadas no texto do pacto tripartido, aumento dos preparativos ingleses e americanos no Extremo Oriente, na Malaria e no Pacifico Sul, mal estar da população com os seus reflexos inevitaveis nos circulos dirigentes.

Os motivos imediatos do pedido de demissão do governo são de duas especies: a impossibilidade de convocar a Dieta, para dar satisfação aos pedidos instantes feitos nesse sentido e a pressão de certas correntes nacionalistas para se intensificarem as operações na China e para se tomar uma decisão em materia naval. As dificuldades com que lutava nas ultimas semanas levaram o principe Konoye a preparar, com os seus colegas, um conjunto de medidas consideradas de super emergencia.

As tentativas do chefe do governo para orientar a politica interna do país no sentido duma solução totalitaria integral deviam traduzir-se, no dominio economico e financeiro, pela realização duma autarquia que correspondesse aos principios da guerra total imposta pelas circunstancias. Os elementos poderosos que, em Toquio e em Osaka, aspiram a uma solução rapida das dificuldades actuais são contrarios a essa orientação que consideram prejudicial para a corrente normal dos negocios. A sua oposição tem-se feito sentir em mais duma ocasião.

As medidas de super emergencia preparadas pelo gabinete Konoye significavam, na expressão dos seus partidarios, a mobilização integral dos capitais e dos recursos da nação. Essas medidas deviam ser acompanhadas dum aumento da carga tributaria e do contrôle efectivo do Estado sobre as actividades privadas. Um dos interpretes do pensamento do governo definiu assim as medidas em preparação: «Trata-se dum alargamento revolucionario dos poderes do Estado sobre a industria e a finança, a-fim-de se organizar um plano economico coerente que corresponda ás exigencias da guerra».

Os incidentes ocorridos recentemente em alguns meios influentes, as deslocações de personalidades categorizadas da diplomacia e as transferencias em altos comandos indicavam a iminencia da crise. O embaixador Shigemitsu foi chamado do seu posto á capital japonesa, para consultas. O ministro dos Estrangeiros, Matsuoka, tinha-se afastado ha dias das suas funções, retirando-se para uma casa no campo. Os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos que ultimamente têm desenvolvido uma grande actividade conferenciaram varias vezes com o sub-secretario daquela pasta.

A nomeação dum almirante conhecido pelas suas tendencias favoraveis ao «eixo» para o comando da esquadra da China do Norte traduziu o desejo de intensificar a vigilancia em torno de Vladivostok. A visita do general Itagaki, chefe do Estado Maior do Exercito em operações na China, é um sintoma claro de que os seus camaradas e o seu chefe, general Hata, esperam do prestigio profissional e da influencia de que tem dado sobejas provas uma solução satisfatoria para as dificuldades com que lutam.

A liquidação do conflito chinês tornou-se, com o decurso de tempo, um imperativo nacional. Resta saber se ela pode sêr conseguida por uma formula de localização ou se terá de ser realizada á custa dum alargamento das hostilidades. E' esse o segredo da crise japonesa.—C. F.

KELVINATOR
O frigorifico conhecido ha mais de um quarto de século e que é vendido com 5 anos de garantia
Exposição: RUA S. PAULO, 142 — RUA SANTA JUSTA, 97-99

"Os paraquedistas alemãis precipitaram-se dos ceus como se fossem um enxame de abelhas..." diz um relato inglês. A revista ADLER traz interessantíssimas reportagens gráficas dum paraquedista alemão que fazia parte desse enxame. O novo número traz também, pela primeira vez nesta forma, no exemplo da He 111 a colaboração íntima entre as forças aéreas e as tropas terrestres. Sobretudo encontrará o leitor nesse número profusamente ilustrado um artigo interessantíssimo sôbre o Mar da China do Sul, que é por assim dizer, um campo de tensão entre três grandes potências. Compre ainda hoje êste exemplar da Grande Revista da Aviação Alemã.

Der Adler

Preço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agência Internacional de Livraria e Publicações Ltd., Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

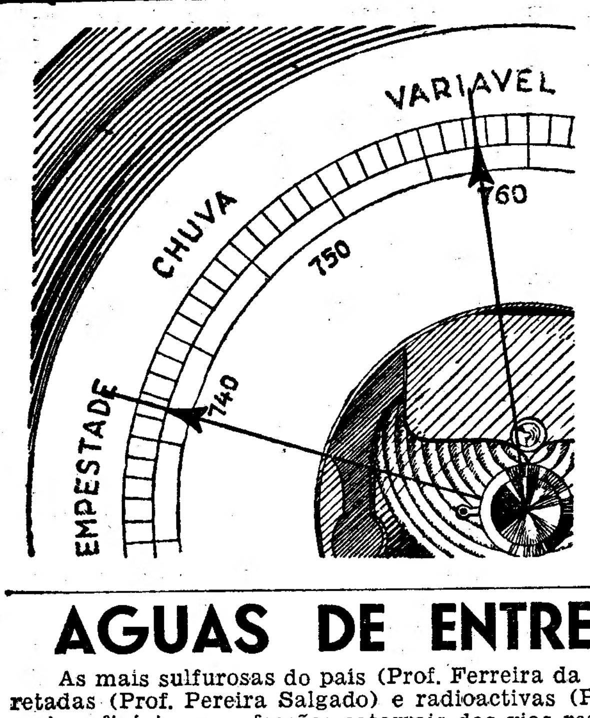
peça

AO SEU FORNECEDOR UMA LAMPADA QUE LHE GARANTA, COM POUCO CONSUMO, UM FORTE PODER ILUMINANTE.

PEÇA LAMPADAS

PHILIPS

O SEU ESTOMAGO...



COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Bosch

CORNETA BOSCH

Som penetrante — harmonioso e a longa distancia

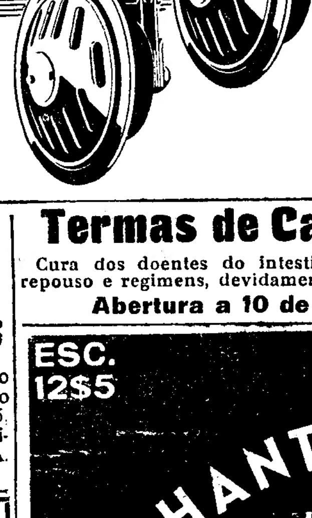
Consumo reduzido
Economia da bateria

Execuções:
Simples
bi-sonoro
tri-sonoro

ESCRITORIO TECNICO
ROBERTO CUDELL, Ltd.

LISBOA — Aven. Duque de Loulé, 120 — **Telefone 51943**

PORTO — Rua de Passos Manuel, 30 — **Telefone 70**



AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (Prof. Ferreira da Silva), muito alcalinas, fluoretadas (Prof. Pereira Salgado) e radioactivas (Prof. Pereira Forjaz): são da maior eficácia nas afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.) e na asma; de ótimos resultados nas flebites (Prof. Melo Breyner) e utilizadas com exito na hipertensão arterial (banhos gasosos e de espuma). Maçagem e gimnastica a cargo de profissional.

Abertura da Estancia em 1 de Julho. **Diárias desde Esc. 25$00.** Correspondencia: **Grande Hotel da Tôrre—Entre-os-Rios,** ou **Grande Hotel do Porto—Porto.**

Depositarios: em Lisboa, Centeno & Neves, Ld.ª—Rua da Prata, 206, 1.º, no Porto, A. Cardoso Mesquita & C.ª—Rua da Madeira, 182.

Mobilias Alentejanas e Modernas esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero, As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25, telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A. Lisboa.

Relógios afiançados

DAS MELHORES MARCAS
Grande sortido a preços baratos e a prestações
Só no **PEIXOTO & JARDIM, L.ª**
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

ESC. 12$5

BRILHANTINA

ALFAZEMA
(BOIÃO AZUL)

«QUARTIER D'AMOUR»

MAJOR BOTELHO MONIZ

Em seguida á guerra de Espanha, o major Jorge Botelho Moniz, chefe dos «Viriatos», foi condecorado pelo Governo espanhol com a Medalha Militar.

Um grupo de combatentes portugueses daquela guerra resolveu que a referida medalha fosse cunhada em oiro, contribuindo cada um deles com um pedaço deste metal.

Amanhã, data do quinto aniversario da eclosão do movimento nacionalista no país vizinho, aquela condecoração será entregue ao major Botelho Moniz, ás 19 horas, na Casa Militar, na rua Alves Correia. Estão convidados os srs. embaixador de Espanha e adido militar espanhol, todos os «Viriatos» e outras pessoas que queiram assistir á cerimonia.

CONFERENCIAS

A convite da Ordem dos Medicos e do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, o sr. dr. Costa Rodrigues, distinto advogado e secretario do governo civil de Coimbra, realiza na proxima segunda-feira, á noite, na «Sala Algarve», da Sociedade de Geografia, uma conferencia tratando «Da arte de curar sob o signo da lei nova—Medicos e farmaceuticos através do Codigo Administrativo».

PORQUE AS ROMANAS TINHAM UMA CÚTIS RESPLANDECENTE?

O pó d'arroz recomendado á mulher moderna pelos sabios e quimicos

Depois de largos e aturados estudos realizados por sabios e quimicos, conseguiu-se fabricar o Pó de Rrroz de Pompeia. Usam-no, por isso, todas as senhoras que querem ter sempre o rosto com bonito aspecto e sem necessidade de ser empoado mais de uma vez por dia.

Pó da moda e economico. V. Ex.ª vai a um baile, vai fazer uma viagem de automovel ou vai jogar uma partida de «tennis»? Deve usar sempre o pó Pompeia que resiste admiravelmente ao calor, ao vento e até á chuva. Dá ao rosto um permanente aveludado-mate. Acompanha sempre a verdadeira mulher moderna—tanto a que frequenta as reuniões do grande mundo como a que passa os dias nos escritorios a trabalhar—mantendo o seu perfume discreto, de aroma delicado, que se alia perfeitamente a todas as essencias de boa qualidade.

As dez côres do Pó de Arroz de Pompeia encontram-se á venda em todas as casas de categoria. As suas côres da moda são: «Rachel Foncé», «Rachel Chair» e «Ocre Pêche». Conhecem-nas e usam-nas todas as mulheres elegantes.

L.T. PIVER

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Camara Municipal de Lisboa

A C. M. L., tendo conhecimento pelo auto de vistoria feita nos termos do § unico do art. 1.º do Decreto n.º 14.268, de 14 de Setembro de 1927, que A FORNECEDORA DE LENHAS, Ld.ª concluiu a construção de uma vedação em tapume de madeira, na Quinta das Freiras—Azinhaga da Torrinha, ao Rêgo, sem que para isso se tivesse munido da licença camarária ou submetido á apreciação da Camara o respectivo projecto, determina sumariamente a sua demolição, para os fins e efeitos das disposições consignadas no referido Decreto.

Lisboa, 12/7/41.

O Presidente,
(a) *Eduardo R. de Carvalho.*

Marinha mercante nacional

A frota mercante nacional vai ser aumentada com duas unidades dentro de pouco tempo. Nesta epoca em que todos os navios são poucos para transporte de passageiros e de mercadorias, a construção de mais dois navios reveste-se de grande importancia. Um dos navios é o «Alexandre Silva», em construção nos estaleiros da C. U. F., e quasi em acabamento, devendo ser lançado á agua no proximo mês. Tem de comprimento entre perpendiculares 86 metros, desloca 3.500 toneladas e atinge a velocidade de 12 nós. A outra embarcação é um iate destinado a José dos Santos Roque Junior, e que está em construção em Faro. Designar-se-á «Vale Formoso II», e deve fazer a primeira viagem a Genova.

ENCOMENDAS POSTAIS
para as Ilhas Adjacentes

Comunicam-nos oficialmente que o serviço de encomendas postais para as ilhas, pelo vapor «Carvalho Araujo», só pode ser utilizado até ao dia 19 do corrente.

Como o referido vapor não toca na ilha do Côrvo e no Funchal não se expedirão encomendas com esses destinos.

VIDA MUSICAL
Academia de Amadores de Musica

Começaram ontem, na Academia de Amadores de Musica, os exames dos seus alunos das diferentes classes realizando-se no proximo sabado, ás 21 e meia, a audição dos alunos das classes de solfejo, piano, violino, canto, português e francês.

Auto-Club Medico Português

Para comemoração do quinto aniversario do A. C. M. P. realiza-se no Estoril no proximo domingo, dia 20, um almoço de confraternização seguido de uma visita de estudo ao Museu Conde de Castro Guimarães em Cascais, em cujo jordim anexo será servido um chá.

Numerosos socios e pessoas de familia fizeram já a sua inscrição, que se encerra amanhã, pelas 19 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Camilo de Lelis, confessor fundador dos Clerigos Regulares, para serviço dos enfermos.

Lausperene, está na capela de N. Senhora do Monte do Carmo dos srs. condes de Monte Real á rua de S. Domingos á Lapa, ás 12, missa solene, por musica e festa á Nossa Senhora; de tarde sermão e «Te-Deum».

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, -- mercearia de José Gomes Salvador.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 10.—Depois de porfiadas batidas que as autoridades deste concelho e do de Estarreja têm realizado, parece estar descoberta a perigosa quadrilha que infestava estes concelhos, tendo praticado inumeros roubos e pondo a população em sobressalto. A requisição das autoridades locais foi preso na freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja, um individuo chamado Garanhão, tendo-se encontrado na sua casa varias peças roubadas. O perigoso gatuno encontra-se, sob a vigilancia do sr. administrador do concelho de Estarreja, na cadeia da comarca. Dentro de dias devem ser prêsos os seus cumplices e descobertos os receptadores dos roubos.

E' bom que as autoridades locais tomem energicas providencias, de forma que possa dormir tranquilamente a população pacata e trabalhadora destes dois concelhos.

—E' nos dias 13 e 14 do corrente que se realiza a homenagem ao velho professor Alipio da Silva Portugal, prestada pelos seus antigos alunos, por ocasião da sua aposentação por atingir o limite de idade. No dia 13, ás 16 horas, organizar-se-á um cortejo civico da casa do homenageado para a Casa dos Escuteiros, onde se efectua uma sessão solene, a que assistirão as autoridades superiores do distrito e locais. Em seguida reorganizar-se-á o cortejo, dali para a escola da Murtosa, onde será descerrado o retrato do homenageado. A's 21 horas efectua-se, no salão do Club Sport Maritimo Murtosense, um banquete em que tomarão parte os seus antigos alunos e muitos dos seus admiradores. No dia 14, ás 10 horas, haverá na igreja matriz missa cantada, acompanhada a orquestra composta pcr antigos alunos do homenageado. Em seguida realiza-se a ultima lição do homenageado a que assistirão os seus antigos alunos. A's 13 horas será distribuido um bodo aos pobres.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Num «Clipper» seguiram hoje para Nova York 30 passageiros e 1.000 quilos de correio.

Para os Açores partiu o sr. capitão Moreira de Carvalho, governador civil da Horta, que, com os de Ponta Delgada e de Angra do Heroismo, veio a Lisboa convidar o sr. general Carmona para visitar o arquipelago.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 ás 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	937$00	936$00	945$00
Consolidado 4 % T. 10	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.037$00	1.036$00	1.038$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	960$00	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.420$00	1.405$00	1.420$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.435$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	125$00	123$00	126$00
Centenarios 4 %	1.925$00	1.925$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	380$00	385$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	—
Portugal port. T. p	—	1.100$00	—
Fidelidade	—	21.000$0	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	133$00	—	—
Cervejas Estrela	—	488$00	488$50
Cimentos Tejo	—	305$00	309$00
Cimentos Leiria T. p.	—	335$00	365$00
Credito Predial port.	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	9$50	9$00	9$80
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	440$00	440$00	442$00
Industria Aliança	141$00	141$00	142$00
Portugal e Colonias	87$30	87$20	87$40
Nacional Navegação T. p.	319$00	318$50	319$50
Colonial de Navegação	—	195$00	198$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica	—	335$00	—
Portuguesa de Tabacos	306$00	306$50	307$00
Tabacos de Portugal	285$00	285$00	284$00
União Electrica Portug.	—	225$00	—
Cassequel	305$00	304$00	308$00
Agricola das Neves	—	204$00	208$00
Agricultura Colonial	—	167$00	175$00
Açucar de Angola	478$00	475$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$50	83$00	84$00
Ilha do Principe	—	198$00	200$00
Zambezia T. 25	—	15$20	15$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$50	104$00	—
C. P. 6 %	115$50	115$00	116$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	116$00	120$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p	—	996$00	1.010$00
União Elect. Port. 5 %	—	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	106$50	106$00	107$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50
Berlim	—	10$05,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	227$50,$	229$00,0

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

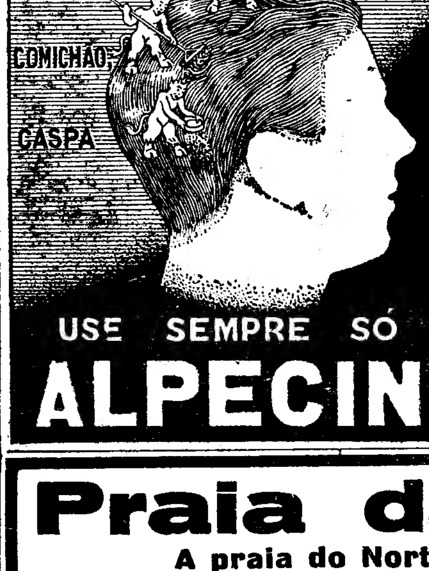
Uma Inovação
LONGINES
Stop—seconde avec Compteur de Minutes
(Cronografo Economico)

Patente Registada

LONGINES

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes

Telefone 23093



Vinho de mesa (Palhete)

Quinta da Lomba

Colheita de 1940 Região do Vale do Marnel

Portugal

EXPORTADOR

Joaquim Soares de Sousa Batista

Arrancada

CORRESPONDENTES

Praça do Municipio, 29 e 30

Telef. 27643

LISBOA

CURIA

Estancia modelar no centro do país
Clima temperado
A mais movimentada de Portugal

Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga. Calculose urica, oxálica e fosfática. Pielonefrites, cistites cronicas. Gôta, reumatismo cronico. Hipertensão arterial.

Balneario completo—Electroterapia—Laboratorio de analises clinicas.

Do relatorio clinico de 1940 verifica-se que 98,5 % dos doentes que frequentaram a estancia com litiase renal, 94,3 % dos doentes com reumatismos (cronico, gotoso, etc.) e 84 % dos doentes com hipertensão arterial, obtiveram melhoras acentuadas.

Direcção clinica do prof. dr. Angelo da Fonseca. Medicos adjuntos: Prof. dr. Tristão Ribeiro e dr. Manuel Pires. Director do laboratorio: Prof. dr. Meliço Silvestre. Medico adjunto: dr. Henrique de Oliveira.

Parque frondoso e grande lago. Festas, diversões e centro de turismo. Estação de cura: 1 de junho a 15 de outubro. Hoteis com regime dietético abertos todo o ano.

DEPOSITOS: Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª; Rua dos Sapateiros, 39, 1.º. Porto—Alfredo Ribeiro, Suc.; Rua dos Caldeireiros, 109.

Praia da Granja

A praia do Norte mais frequentada

PISCINA de água salgada — Esplêndido HOTEL

Tenis — Natação — Golf

PALACE HOTEL DA CURÍA

O mais completo hotel de Portugal. O maior conforto e economia. **PISCINA** e campos de jogos. **Diaria desde 40$00.** E facultativo tomar refeições no **Palace Hotel do Bussaco** e **Hotel Astoria de Coimbra**. Informações: Directores destes hoteis. E em Lisboa: Rossio, 108—Telef.: 27450.

Smolensk

caiu em poder das tropas alemãs segundo informações de Berlim

BERLIM, 17—A D. N. B. foi informada de que a cidade de Smolensk caiu em poder das tropas alemãs.—(D. N. B.).

Tropas australianas têm desembarcado em grande numero no arquipelago da Malaica, a-fim-de reforçarem a guarnição dessas ilhas e especialmente a base de Singapura

Tallin foi ocupada?

ESTOCOLMO, 17—Um telegrama recebido de Helsinquia para o jornal «Aftenbladet» informa que os alemães se apoderaram de Tallin.

Sabe-se tambem que se agravou durante o dia de ontem a situação de Leninegrado.

A situação dos defensores daquela cidade é muito critica. Sublinha-se, ainda, que as tropas que se encontravam em Tallin se retiraram receando serem cercadas. A cidade está em chamas.— Radio Roma).

O avanço das colunas «Panzer» em territorio sovietico

BERLIM, 17—As autoridades militares alemãs informam que todos os contra-ataques efectuados pelas tropas sovieticas, na frente de batalha germano-russa, têm sido repelidos com enormes baixas para os atacantes e com a perda de consideraveis quantidades de material de guerra. Nas ultimas 12 horas, os russos perderam mais de 300 «tanks» e centenas de camiões blindados e outros veiculos. Os prisioneiros feitos são aos milhares e as quantidades de material de guerra apreendidos são tão elevadas que são necessarios alguns dias para se proceder á sua discriminação.

As colunas alemãs «Panzen», que romperam através da «Linha Estaline», realizaram já profundos avanços no interior do territorio russo. Os «importantes resultados» desta acção tornar-se-ão conhecidos no fim da semana corrente.

Grandes massas de bombardeiros alemães continuaram a bombardear ininterruptamente as concentrações e posições dos sovieticos, nas quais causam muitos milhares de baixas e enormes destruições no material de guerra. São ás centenas os aeroplanos russos destruidos no solo e em combates aereos.

No sector do lago Ladoga as tropas finlandesas continuam a avançar em territorio sovietico e a obter novos e importantes exitos.—(United Press).

Tomada de Polozk

BERLIM, 17. — No seu avanço para Oriente, as tropas alemãs ultrapassaram a fortaleza de Polozk. A cidade foi cercada e ontem as tropas alemãs dominaram a resistencia sovietica, ocupando aquele importante entroncamento de estradas, que é, ao mesmo tempo, um porto do Duna superior.

Os russos tiveram muitos mortos e perderam mais de mil prisioneiros e grande quantidade de material.

As tropas que tinham ultrapassado a cidade encontraram os restos de diversas divisões sovieticas, que com uma resistencia encarniçada, tentaram deter o avanço das tropas do Reich.

Após renhidissimos combates corpo-a-corpo, os russos foram batidos com grande numero de mortos. Foram tambem aprisionados milhares de soldados, entre eles o chefe do Estado Maior duma divisão sovietica.—(D. N. B.).

Novo bombardeamento de Bucareste

IZTAMBUL, 17.—Os jornais desta cidade publicam informações dos seus correspondentes em Bucareste, anunciando que na noite de ontem a aviação sovietica voltou a bombardear com a maior violencia os vastos campos petroliferos romenos de Ploesti, nos quais se registaram grandes estragos e numerosos incendios.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Mediante o recurso ás ultimas reservas, os dirigentes sovieticos tentam deter o avanço das forças armadas alemãs e das tropas aliadas. Em toda a extensão da frente leste trava-se um combate gigantesco para se obter uma decisão. Nessa luta, participam nove milhões de soldados e as suas proporções ultrapassam tudo o que se conhecia até aqui. Anunciam-se exitos importantes. No sector sul, as tropas alemãs e romenas tomaram Kichinev, capital da Bessarabia.

Nas aguas da Inglaterra, aviões de combate destruiram um navio de carga de 3.000 toneladas e danificaram sèriamente um grande navio mercante.

A noite passada aeroportos situados nos Midlans foram bombardeados. Nos hangares e nos abrigos foram observados incendios muito violentos e uma serie de explosões.

Outros aviões de combate bombardearam objectivos militares no porto de Great Yarmouth.

Na noite de anteontem para ontem, uma formação de aviões de combate bombardeou o porto de Suez, incendiando entrepostos de gasolina na abertura meridional do canal.

Na tentativa feita ontem, de dia, por aviões britanicos, para atacar a costa neerlandesa, navios-patrulhas abateram 6 aviões de combate, emquanto a artilharia da D. C. A. derrubava mais três.

Durante a noite passada, aviões de combate britanicos lançaram sobre alguns pontos da Alemanha do Noroeste pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias que causaram apenas estragos insignificantes. Os caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateram 3 aviões de combate atacantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17—O G. Q. G. comunica: «Ontem continuaram as grandes batalhas que há dias se travam nas direcções de Smolensk, Bobruisk e Novo-grad-Colynsk. De ambos os lados as baixas são elevadissimas.

Ontem as nossas forças aereas, em consecutivos «raids» em massa, atacaram as forças motorizadas inimigas, causandodo-lhes grandes destruições. Atacaram tambem numerosos aerodromos, destruindo muitos aviões. Nos combates aereos derrubámos mais de 100 aviões. Nos ataques aereos contra as concentrações inimigas causámos aos alemães elevadas baixas.

A nossa aviação voltou a bombardear a noite finda com a maior violencia os campos petroliferos de Ploesti, provocando grandes estragos e incendios. As nossas esquadrilhas atacaram, ainda, barcos-transportes e barcaças com petroleo em Sulina, Tulcea e Isacea, afundando muitas delas.

As nossas tropas continuam a repelir os violentos ataques desencadeados nas frentes de Leninegrado e Moscovo. No sector de Porkov, destruimos um batalhão blindado inimigo e obrigámos as restantes forças inimigas a bater em retirada. Porkov fica situado a cêrca de 235 quilometros ao sul de Leninegrado.

Na Ucrania as nossas tropas resistem energicamente aos ataques da infantaria alemã que emprega todos os esforços para abrir caminho em direcção a leste, a-fim-de juntar-se ás secções avançadas de «tanks». Estas secções blindadas inimigas ficaram agora com

Na frente oriental

trava-se uma violenta batalha em que estão envolvidos 9 milhões de homens

as suas comunicações cortadas com o grosso das forças alemãs e estão a ser energicamente atacadas pelas nossas forças blindadas e de choque.

Nos demais sectores não se combate em grande escala e as nossas tropas continuam a manter todas as suas posições».—(United Press).

9 milhões de homens em luta

BERLIM, 17—Anuncia-se, oficialmente, que está a desenrolar-se uma tremenda batalha ao longo de toda a frente oriental, na qual estão envolvidos nove milhões de soldados.

As autoridades militares alemãs informam que o Estado Maior sovietico está a lançar as ultimas reservas para a frente de batalha, com o objectivo de conter o avanço das tropas do Reich. —(United Press).

Partida de mais voluntarios espanhois

SEVILHA, 17.—Partiu hoje, entre manifestações populares de grande entusiasmo, o 4.º contingente da «Divisão Azul» espanhola, com destino á frente oriental, onde vai participar na luta contra os bolchevistas.—(R. R.).

Voluntarios suecos

HELSINQUIA, 17—O primeiro contingente de voluntarios suecos chegou ontem á Finlandia, anuncia a radio finlandesa. Compõe-se de 46 rapazes, com a idade de 20 anos em media, comandados por um capitão. Vêm todos fardados.—(O. F. I.).

Bombeiros ingleses para a Russia

LONDRES, 17—O secretario geral da União dos Bombeiros Britanicos disse que vão para a Russia 7 delegados da União para auxiliar e aconselhar os bombeiros russos.—(E. T.).

A atitude americana

Permanencia nos quadros dos reservistas navais e voluntarios

WASHINGTON, 17.—Knox, secretario da Marinha, ordenou que os 37.647 reservistas navais que concluem o periodo das suas obrigações militares sejam conservados no serviço emquanto durar a emergencia nacional. Igualmente foi proibido aos voluntarios que saiam do serviço ao terminar o periodo de alistamento por quatro anos.—(Exchange Telegraph).

A produção de aviões

NOVA YORK, 17—Segundo o Anuario para 1941, os Estados Unidos estão a construir aviões para a Grã-Bretanha, com o fim de dentro de poucos meses esta poder obter o dominio do ar. O Anuario acrescenta, os Estados Unidos produzirão 18.000 aviões em 1941 e 30.000 em 1942. Desde o inicio da guerra, os Estados Unidos enviaram para a Grã-Bretanha 3.500 aviões de guerra.—(E. T.).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da pagina central)

O bombardeiro estava a caminho dos objectivos quando foi atingido pelos projectores. De repente todo o fogo anti-aereo cessou e os caças entraram em acção. O piloto apenas teve tempo de prevenir o metralhador; ouviu de todos os lados zunirem á sua volta as balas e as granadas. O navegador imperturbavel apontou as suas bombas e largou-as sobre o objectivo. O metralhador disse: «Estou atingido». O piloto respondeu: «E' parar»; então o metralhador de novo exclamou: «Eles apanharam-me». Foram as ultimas palavras que se lhe ouviram.

O piloto deixou a direcção estremecer e o aparelho afocinhou de subito. Em alguns segundos, o bombardeiro descia em vertical até á altura de uns 30 metros. Antes de se estatelar, o piloto retomou a direcção. O operador de radio atingido por uma granada de canhão foi ferido. O aparelho parecia incendiar-se. Veio então o segundo ataque dos caças. As balas, as granadas outra vez pentraram a fuselagem e perfuraram os pneus; atingiram os depositos de gasolina. O piloto procurava já fugir á perseguição dos projectores. O operador de radio indo para a torre da retaguarda encontrou o metralhador morto. Após a mais dificultosa travessia do Mar do Norte, o piloto conseguiu manobrar e aterrar a salvo perante o espanto dos que se encontravam no campo. Considera-se este um dos mais notaveis feitos de pilotagem da guerra.—(E. T.).

Fraca actividade alemã sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada apenas voou sôbre este territorio um pequeno numero de aviões inimigos. Cairam algumas bombas em locais da costa leste e sueste, mas os estragos foram poucos sendo tambem deminuto o numero de vitimas».—(Exchange Telegraph).

Tropas para Cabo Verde

Ao contrario do que se noticiou, é amanhã que partem para Cabo Verde, a bordo do «Mousinho», em reforço da guarnição daquele arquipelago, novos contingentes de tropas, aos quais será passada revista antes do embarque.

ARCADIA
RESTAURANTE-BAR

HOJE — FESTA DA NOITE
Com as artistas Anita Espanha, Jana, Amparito de Plata, Ulka del Perú, Hermanas Pelaez, Hermanas Manon.

CASA DE SANTO ANTONIO
Rua Duque de Palmela, 32
Telef. P. B. X. 4 2100/4 2109
Modelar casa em predio grande, moderno, com todos os requisitos de conforto e bom gosto. Ricamente mobilada, com esplendida cozinha portuguesa e estrangeira. Recebem-se familias de tratamento, para o que tem bons «appartements» com casas de banho privativas. Seriedade e esmerado asseio. Preços convidativos.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527